

609



# FRANCA

São Paulo



**IBGE**

**Presidente: Isaac Kerstenetzky**

**Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba**

**Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro**



**DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA**

**Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo**

**SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS**

**Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta**

---

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais.

Gráficos e capa do Setor de Representação Gráfica.

Diagramação do SERGRAF.



- |   |                                      |   |
|---|--------------------------------------|---|
| 1 — Clube dos Bagres                                | 18 — Hotel Cacique                   | 37 — Jornal O Diário de Franca                            |
| 2 — Asilo São Francisco de Assis                    | 19 — Banco do Estado de Minas Gerais | 38 — Faculdade de Direito                                 |
| 3 — Lar Escola São Vicente de Paulo                 | 20 — Lion's Club                     | 39 — Museu Histórico José Chiachiri                       |
| 4 — Associação Atlética Francana                    | 21 — Faculdade Francana              | 40 — Santa Casa de Misericórdia                           |
| 5 — Hotel Marconi                                   | 22 — Cia. Telefônica — CTBC          | 41 — Centro Professorado Paulista                         |
| 6 — INPS — Instituto Nacional de Previdência Social | 23 — 3.ª Cia. de Polícia Militar     | 42 — Pronto Socorro Municipal                             |
| 7 — Hotel Central                                   | 24 — Associação Rural                | 43 — Cine Avenida   |
| 8 — Estação Rodoviária                              | 25 — Posto da Receita Federal        | 44 — Hospital Regional                                    |
| 9 — Cemitério da Saudade                            | 26 — FEPASA                          | 45 — Junta de Alistamento Militar                         |
| 10 — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos    | 27 — Viação Cometa                   | 46 — Corpo de Bombeiros                                   |
| 11 — Posto de Saúde                                 | 28 — Caixa Econômica Federal         | 47 — Paço Municipal Rui Barbosa e Câmara Municipal        |
| 12 — Viação Aérea São Paulo — VASP                  | 29 — Rádio Franca do Imperador       | 48 — Esporte Clube Palmeiras                              |
| 13 — Clube Monte Líbano                             | 30 — Casa Episcopal                  | 49 — Forum  |
| 14 — Rotary Clube — Centro                          | 31 — Banco do Brasil                 | 50 — Faculdade Pestalozzi                                 |
| 15 — Jornal O Comércio de Franca                    | 32 — Centro Médico                   | 51 — Instituto Econômico de Pesquisas, Estudos e Serviços |
| 16 — Sociedade Síria                                | 33 — Cine Odeon                      | 52 — Faculdade de Administração de Empresas               |
| 17 — IBGE — Agência de Coleta                       | 34 — Cine São Luís                   | 53 — Associação Cultural Luís Gama                        |
|   | 35 — Cadeia Pública                  |   |
|   | 36 — Banco do Estado de São Paulo    |   |

---

---

# FRANCA

## SÃO PAULO

---

---

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área, 590 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 1.010 m; temperaturas médias em °C: máxima, 26,5; mínima, 17,0 (1974).

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 93.638 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 158,71 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 500 estabelecimentos industriais 19 do comércio atacadista, 929 do varejista, 120 mistos e 558 de prestação de serviços; 566 estabelecimentos rurais (Censo); 2 cooperativas de consumo; 14 agências bancárias e 4 de Caixa Econômica (federal e estadual).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 109 unidades escolares de ensino de 1.º e 2.º graus; 7 estabelecimentos de ensino superior, 7 bibliotecas, 10 livrarias, 1 editora, 18 tipografias, 1 revista, 4 jornais, 2 estações radiodifusoras, 4 cinemas; 2 museus, 2 associações culturais e 8 esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 690 ruas, 26 avenidas, 2 parques, 25 praças, 93 jardins, 20.766 prédios, 19.127 ligações elétricas domiciliares, 5.233 focos de iluminação pública, 5.000 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 17 pensões, 8 restaurantes, 178 bares e botequins e 2 boates.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 2 hospitais com 287 leitos, 1 casa de saúde com 250, 1 posto de saúde, 1 centro de puericultura e 2 prontos-socorros; 77 médicos, 61 dentistas, 30 farmacêuticos, 117 enfermeiros; 34 farmácias e drogarias, 6 laboratórios de análises clínicas.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1974) 7.937 automóveis e jipes, 74 ônibus, 320 táxis, 543 caminhões, 2.186 camionetas e furgões e 735 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1975** (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 44,2.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 15 vereadores.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

A PRINCÍPIO, o caminho entre os sertões do Brasil Central e o litoral era o vale do São Francisco. Por ali os goianos transportavam seus rebanhos. Desavenças entre paulistas e emboabas, no início do século XVIII, forçaram alteração na rota seguida pelos bandeirantes, daí advindo a abertura da Estrada do Sal, que, desviando para o sul o comércio do gado, deslocou para São Paulo o eixo de influência daquelas regiões. Franca, anteriormente Arraial Bonito do Capim Mimoso, deve sua origem a esses fatos. Mineiros que vinham das zonas de garimpo e criação (século XVIII), como encontrassem condições favoráveis, permaneceram à beira do caminho, dedicando-se especialmente à criação do gado vacum. Depois, impelidos pela falta d'água, alguns "entrantes", que se haviam estabelecido em Covas, emigraram para a nova aglomeração, até que, em princípio do século XIX, todos haviam abandonado seu sítio primitivo, aumentando o número de habitantes do agrupamento.

Com o correr do tempo, o Arraial, devido à sua posição geográfica, foi ganhando importância comercial. O sul paulista, essencialmente agrícola, e o sertão central, criador de gado, tinham um ponto de contato em Franca, que não tardou em transformar-se em entreposto, fornecendo sal — o chamado sal de Franca — para toda a região central.

O desbravamento do sertão paulista e, depois de 1870, a abertura do rio Paraguai ao comércio das províncias brasileiras, mudaram o curso do transporte daquele produto para uma via mais econômica, provocando a decadência dessa fase comercial do Município.

A inauguração da estação da Mogiana em Franca, ainda na segunda metade do século XIX (1887), abriu, no entanto, novo ciclo no seu desenvolvimento. Como todo o interior, até a chegada da estrada de ferro, possuía uma indústria rudimentar e caseira, suficiente para suas próprias necessidades. Com a inauguração dos trilhos, passou a concentrar novamente o comércio entre São Paulo e Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Foi a época do apogeu da cultura cafeeira, causa da expansão ferroviária.

Ainda no decurso dos primeiros vinte anos do século XX, continuaria a expansão das estradas de ferro, servindo às regiões mais antigas do Estado. Por toda a zona a que pertence Franca, o estacionamento da rede ferroviária e o volume da produção cafeeira coincidem, mantendo-se mais ou menos constantes depois de 1920. Intensificando o preparo de cafés finos, o Município fez face à crise, suportando mesmo a concorrência das zonas mais novas. A policultura foi então introduzida e com ela o algodão, o tungue, a batata. Por seu turno, a criação progrediu consideravelmente, tornando-se



Vista aérea da cidade

conhecida a região como reprodutora do zebu, o que motivou mesmo a transformação de alguns cafezais em pastagens.

Desse modo, Franca evoluiu de entreposto comercial para a monocultura do café, tendendo depois para a associação da policultura com a indústria.

Atualmente, é de destacar-se, além da pecuária e de sua produção de café, a indústria de couros (principalmente calçados).

## ***Formação Administrativa***

O DISTRITO foi criado em 1804. Portaria datada de 31 de outubro de 1821 criou o Município, com território desmembrado do Termo da antiga Vila de Mogi-Mirim e a denominação de Franca del-Rei ou Vila Franca del-Rei. O novo Município foi instalado em 15 de novembro de 1823, já com o nome de Franca do Imperador ou de Vila Franca do Imperador, em consequência da Portaria de 14 de outubro do citado ano, que determinou a mudança do topônimo.

A Lei provincial n.º 21, de 24 de abril de 1856, concedeu foros de Cidade à sede municipal.

Em 5 de maio de 1897, foi criado o distrito de São José da Bela Vista, por força da Lei provincial n.º 496.

Controvertida a criação do distrito de Ribeirão Corrente. Segundo uns, teve sua origem nas Leis estaduais n.ºs 408 e 1.218, de 8 de julho de 1896 e 24 de outubro de 1910, respectivamente, e, segundo outros, foi criado, com sede na povoação de Ponte Nova, a 8 de julho de 1896, de acordo com a citada Lei n.º 408 e transferido para a povoação de Ribeirão Corrente, em 24 de outubro de 1910, pela Lei n.º 1.218, também citada.

A Lei estadual n.º 1.202, de 28 de julho de 1910, criou o distrito de Cristais e a de n.º 1.266, de 28 de outubro do ano seguinte, o de Restinga. Dessa forma, o Município que, na Divisão Administrativa de 1911, era denominado simplesmente Franca, compunha-se de 5 distritos: sede, São José da Bela Vista, Ribeirão Corrente, Cristais e Restinga.

A Lei estadual n.º 1.652, de 8 de outubro de 1919, criou o distrito de Ponte Nova. Este, por efeito da de n.º 2.148, de 26 de novembro de 1926, passou a chamar-se Jeriquara.

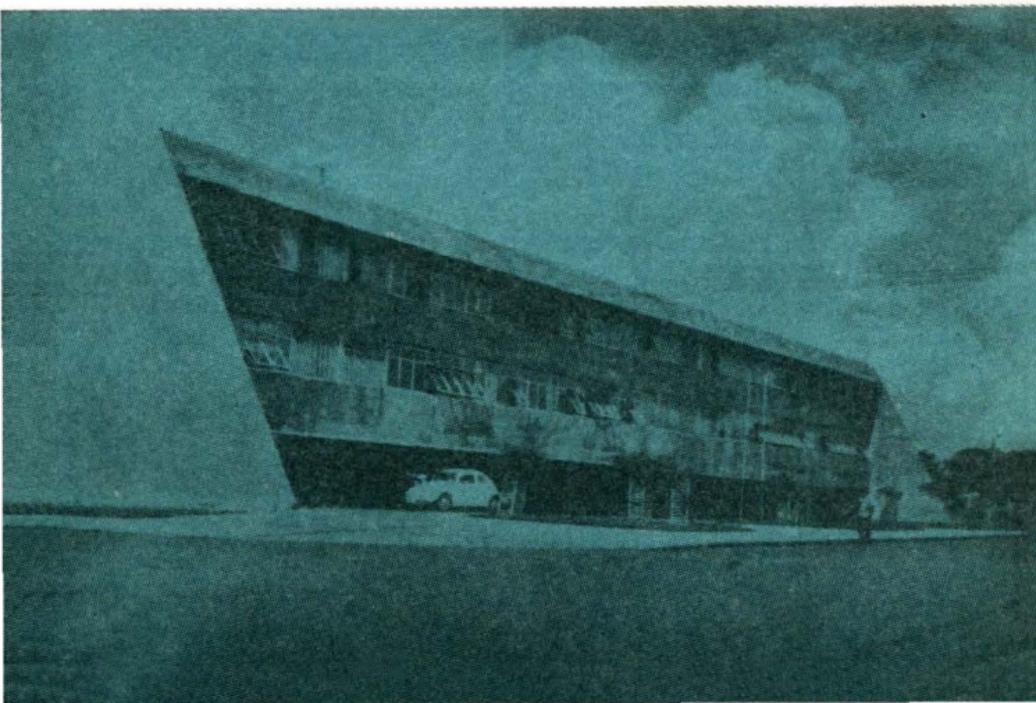
Seis eram os distritos na Divisão Administrativa de 1933: Franca, São José da Bela Vista, Ribeirão Corrente, Cristais, Restinga e Jeriquara. Nas Divisões Administrativas de 1936 e 1937 figuravam esses mesmos distritos mais o de Estação, criado por Decreto de 10 de julho de 1934.

No Quadro Anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município era integrado pelos distritos acima citados, exceto o de Estação, que apareceu como 2.ª zona do distrito-sede, sendo a 1.ª a de Franca.

O Decreto-lei n.º 14.344, que fixou o quadro da Divisão Territorial Judiciário-Administrativa do Estado para o período de 1945-1948, fez apenas duas modificações: o distrito-sede deixou de ter 2 zonas, para ter 2 subdistritos: 1.º, Franca e 2.º, Estação e o distrito de Cristais passou a denominar-se Guapuã.

A Lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, elevou o distrito de São José da Bela Vista à categoria de Município e fixou o Quadro Territorial para vigorar no período de 1949-1953, que ficou assim constituído: Franca, Ribeirão Corrente, Guapuã, Restinga, Jeriquara e 1.º e 2.º subdistritos, situação que permaneceu na Divisão Administrativa fixada pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953, e vigente no período de 1954-1958.

#### Prefeitura Municipal



A Lei estadual n.º 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, elevou Cristais a Município. Na Divisão Territorial de 1960, quatro eram os distritos: Franca, Ribeirão Corrente, Restinga e Jeriquara, deixando de figurar o 1.º e o 2.º subdistritos. Em fevereiro de 1964, por força da Lei estadual n.º 8.092, Jeriquara, Ribeirão Corrente e Restinga foram elevados a Município.

Atualmente, Franca se apresenta apenas com o distrito-sede.

## **Formação Judiciária**

A COMARCA de Franca foi criada pela Lei n.º 7, de 14 de março de 1839, constituindo a então 7.ª Comarca.

Atualmente é Comarca de 3.ª entrância, com jurisdição sobre os municípios de Cristais Paulista, São José da Bela Vista, Ribeirão Corrente, Restinga e Jeriquara. Possui 6 cartórios e uma Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho.

O Poder Judiciário é representado por 3 Juízes e 3 Promotores de Justiça. No foro local militam 67 advogados.

## **ASPECTOS FÍSICOS**

INTEGRANDO a Microrregião do Planalto de Franca, o Município, com área de 590 km<sup>2</sup>, acha-se limitado ao norte por Cristais Paulista; ao sul por Restinga e Patrocínio Paulista; a leste, por Ibiraci-MG e Claraval-MG; e a oeste, por São José da Bela Vista e Ribeirão Corrente.

A sede municipal, a 1.010 m de altitude, situa-se a 20º32' de latitude Sul e 47º24' de longitude W. Gr., distando 347 km em linha reta da Capital do Estado, rumo NNO.

Entre os acidentes geográficos, merecem destaque os rios Canoas e Sapucaí.

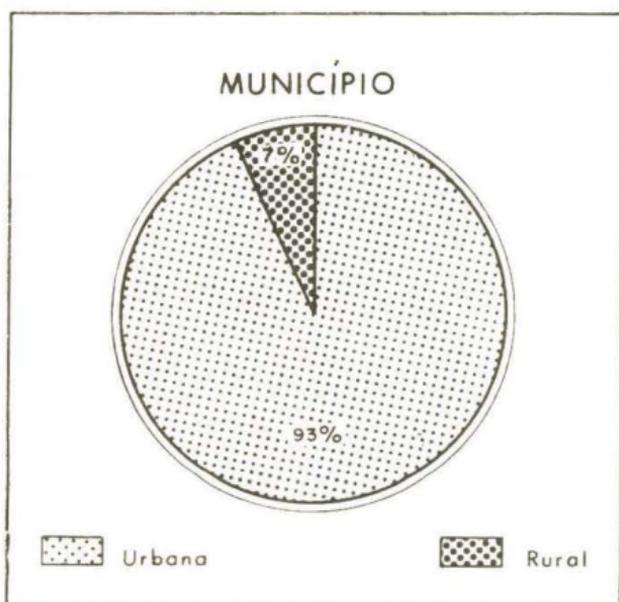
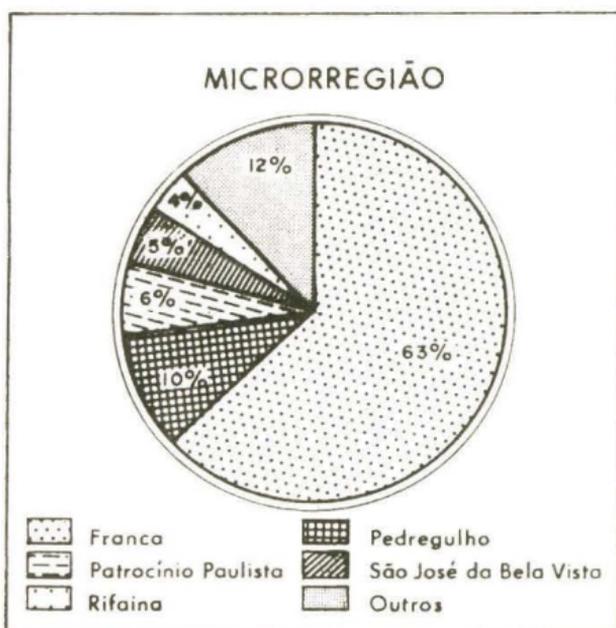
O período chuvoso se estende de novembro a março. A média das temperaturas variou entre 26,5°C a máxima e 17,0°C a mínima, no período de janeiro a setembro de 1974.

## **ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

REGISTRANDO população de 93.638 habitantes, de acordo com os resultados do Censo Demográfico de 1970, Franca cobria 62,73% dos residentes da Microrregião a que pertence.

# POPULAÇÃO

População residente - 1970



Segundo o sexo e por faixas de idade, os municípios distribuía-se da forma a seguir:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b> .....	<b>93 638</b>	<b>46 253</b>	<b>47 385</b>
De 0 a 9 anos.....	22 670	11 593	11 077
De 10 a 19 anos.....	22 975	11 261	11 714
De 20 a 29 anos. ....	16 443	8 044	8 399
De 30 a 39 anos.....	11 609	5 618	5 991
De 40 a 49 anos.....	8 728	4 323	4 405
De 50 a 59 anos.....	5 984	2 865	3 119
De 60 a 69 anos.....	3 392	1 675	1 717
De 70 anos e mais.....	1 784	851	933
Idade ignorada.....	53	23	30

Quanto à localização, 92,8% residiam na área urbana, mais precisamente na sede municipal.

Apesar dos desmembramentos havidos, têm-se acentuado o incremento populacional. No decênio intercensitário de 1950-1960, o Município cresceu 27,2% e no de 1960-1970, 37,6%. Analisando-se por áreas urbana e rural, a primeira cresceu 70,0% e 76,7% nos decênios de 1950-1960 e 1960-1970, respectivamente, e a segunda decresceu 23,2% e 64,1% nos mesmos períodos.

Com 158,71 habitantes por quilômetro quadrado, Franca é, na Microrregião, o Município mais densamente povoado.

### ***Movimento da População***

FORAM registrados, durante o ano de 1974, 2.715 nascimentos (2.650 de crianças nascidas vivas) e 725 óbitos. Realizaram-se 764 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE os 70.968 francanos que contavam 10 anos e mais, 48,23% eram economicamente ativos, segundo apuração do VIII Recenseamento Geral (1970).

O setor terciário (comércio, serviços, transportes, armazenagem, atividades sociais, administração pública e outras atividades) era o mais importante, congregando 14.950 munícipes; em seguida, o secundário (atividades industriais), 14.286, e o primário (agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca), 4.494.

### Indústria

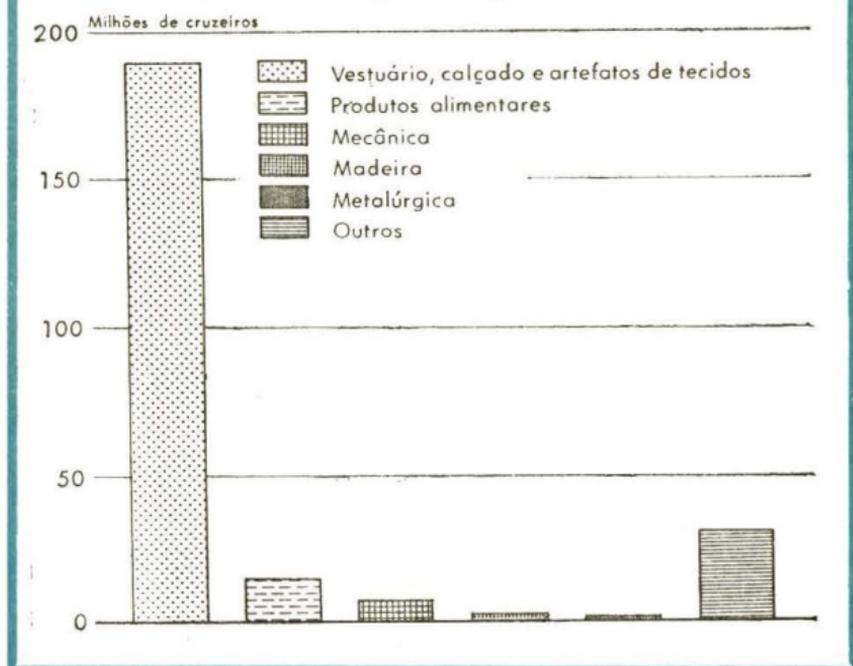
PESQUISA Industrial, realizada em 1973, selecionou 263 estabelecimentos com faturamento superior a Cr\$ 120 mil, nos quais se empregavam 7.104 pessoas. O valor da produção atingiu Cr\$ 254,8 milhões.

O quadro a seguir permite verificar a composição do parque industrial e participação relativa de cada gênero:

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de Transformação.....	263	7 104	254 819	100,0
Metalúrgica.....	5	48	2 258	0,9
Mecânica.....	3	227	8 832	3,5
Madeira.....	5	183	3 923	1,5
Papel e papelão.....	4	95	2 149	0,8
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos...	217	5 760	192 496	75,5
Produtos alimentares..	13	163	15 829	6,2
Editorial e gráfica.....	6	77	2 062	0,8
Diversas.....	3	55	1 132	0,5
Outras indústrias.....	7	496	26 138	10,3

# INDÚSTRIA

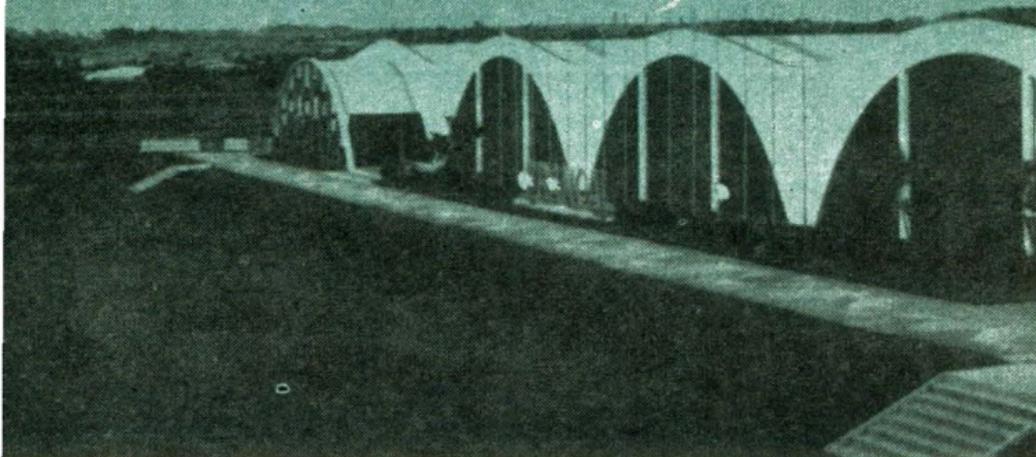
## Valor da produção - 1973



No gênero vestuário, calçados e artefatos de tecidos, o calçado, principalmente de homens, constitui a maioria absoluta. Pela sua alta qualidade tem grande procura tanto no País como no estrangeiro. Em média, fabricam-se 45.000 pares diariamente. No de produtos alimentares, tem grande importância o café padronizado, seguido do arroz beneficiado.

Entre os estabelecimentos de maior vulto, citam-se: Calçados Sândalo S.A., Decolores Calçados Ltda., Indústria de Calçados Vogue Ltda., Lopes & Mamede Ltda., Squalo Calçados S.A., Sparks Calçados S.A., Toni Salloum & Cia., Calçados Spezia Ltda. (todos da indústria de calçados); Amazonas-Produtos para Calçados S.A. (salto de borracha); Custódio F. Nascimento (café padronizado); Antônio Poppi & Filhos (esteiras elétricas).

**A FRANCAL** — *Feira do Calçado e Couro de Franca* — nasceu da necessidade de se realizar em Franca uma exposição anual destinada não só à promoção, exibição e lançamento da produção industrial de couros, calçados e afins como de outros produtos que ponham em relevo a indústria brasileira de um modo geral. Em 15 de setembro de 1969, convocado pelo Prefeito, reuniu-se um grupo de empresários francanos com o fim especial de estudar a organização e instalação da 1.<sup>a</sup> Feira que, sob os auspícios da Municipalidade, se realizou no próprio edifício da Prefeitura e se constituiu em sucesso absoluto. A 2.<sup>a</sup> Feira teve lugar no período



Pavilhões da FRANCAL

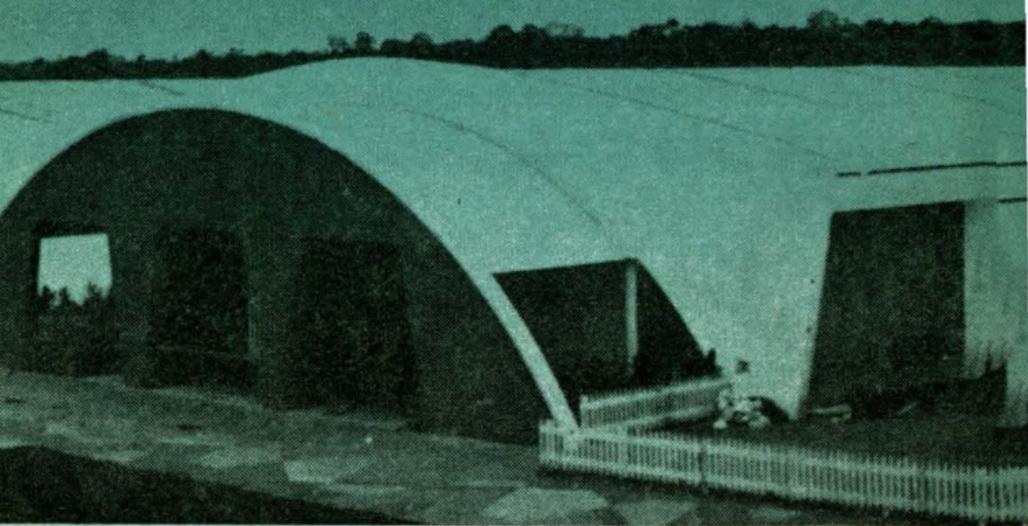
de 13 a 21 de junho de 1970, ainda sob os auspícios da Prefeitura. Aprovados os Estatutos Sociais, foi eleita a Diretoria Administrativa da FRANCAL, a 15 de dezembro do mesmo ano.

A terceira, entre 26 de junho e 4 de julho de 1971, realizou-se em armazéns do CEAGESP, cedidos pelo Governador do Estado. Dessa feita, contando com 57 participantes, a FRANCAL pode mostrar ao Brasil a pujança do parque industrial coureiro-calçadista. Na oportunidade, devidamente regularizada junto aos órgãos governamentais, a Diretoria Administrativa passou a planejar a construção de pavilhões próprios, e fixou para junho a data definitiva para a realização da mostra.

Graças, mais uma vez, à cooperação da Prefeitura Municipal, a FRANCAL pode dispor do amplo terreno cedido às margens da Rodovia Cândido Por-

Interior de moderna fábrica de calçados





tinari e dar início aos trabalhos de construção. Dessa forma a IV FRANCAL realizou-se em 1972 nos pavilhões próprios da Entidade, obtendo verdadeiro sucesso, com a presença de 76 expositores.

À V FRANCAL compareceu elevado número de lojistas brasileiros e de importadores. O calçado de Franca atingiu um nível de exportação surpreendente nessa oportunidade.

De sucesso em sucesso, aconteceu a VI FRANCAL, inaugurada a 8 de junho de 1974, pelo Presidente da República, encerrada a 16 do mesmo mês, muito contribuindo para o abrilhantamento das festividades do Sesquicentenário do Município.

Com disposição para superar em êxito as Feiras anteriores, a Diretoria da FRANCAL marcou para janeiro de 1975 uma pré-seleção de modas, denominada FRANCAL MODAS.

No período de 7 a 15 de junho de 1975, realizou-se a VII FRANCAL, repetindo-se o sucesso das anteriores.



146 expositores, sendo 85 de calçados, 13 de curtumes, 16 de máquinas para calçados e curtumes, 3 de artefatos de borracha e 29 de correlatos e diversos, mostraram seus produtos para 56.900 visitantes, além de 1.003 lojistas nacionais e 50 importadores.

As vendas atingiram a Cr\$ 41,7 milhões correspondentes a 474.769 pares de calçados, dos quais, 95.815 para os Estados Unidos, América Central, Canadá, Rússia, África do Sul, Itália e Uruguai.

## **Gado Abatido**

FORAM abatidos 8.570 bovinos, 1.891 suínos e 97.677 aves, em 1974.

O total do abate pesou 1.757 toneladas e rendeu Cr\$ 15,2 milhões.

## **Construção Civil**

FORAM concedidas, em 1974, 1.394 licenças para construir, em área de 10.763.439 m<sup>2</sup>. A área das edificações totalizou 1.896.082 m<sup>2</sup>, sendo: ..... 1.276.000 m<sup>2</sup> para fins residenciais, 400.082 m<sup>2</sup>, industriais e 220.000 m<sup>2</sup>, comerciais.

## **Energia Elétrica**

O CONSUMO de energia elétrica atingiu, em 1974, 7.854 MWh, assim distribuídos:

comercial .....	766
residencial .....	2.183
industrial .....	2.854
poderes públicos .....	141
iluminação pública .....	475
outros fins .....	1.435

## **Censo Agropecuário**

O CENSO Agropecuário de 1970 apurou a existência de 564 estabelecimentos, distribuídos em área que totalizava 51.723 hectares e nos quais se achavam ocupadas 2.969 pessoas.

Em 495 estabelecimentos (48.582 ha) os produtores eram os proprietários; em 25 (1.111 ha), os arrendatários; em 27 (1.340 ha), os parceiros, e em 17 (689 ha), ocupantes não especificados.

Cadastraram-se 354 estabelecimentos (5.003 ha) com lavouras permanentes e 371 (3.709 ha) com lavouras temporárias; 51 estabelecimentos possuíam 69 tratores.

Em 352 estabelecimentos havia 19.568 bovinos, em 259, 4.765 suínos e em 323, 89.152 galinhas.

## **Agricultura**

NO QUADRO agrícola do Município, destaca-se o café, com uma produção de 12.464,8 t, no quinquênio de 1967/68 a 1971/72, com a qual cobriu 27,3% do total da Microrregião que integra e colocou-se em 1.º lugar.

Segundo publicação do Departamento Econômico do Instituto Brasileiro do Café, foram os seguintes os registros das safras referentes ao citado quinquênio (em sacas de 60 quilos).

1967/68 .....	54.334
1968/69 .....	42.510
1969/70 .....	21.350
1970/71 .....	24.933
1971/72 .....	59.620

Os dados referem-se ao café encaminhado à comercialização e destinado à exportação e à venda ao IBC. Convém lembrar que, até dezembro de 1971, o consumo interno era totalmente abastecido pelos estoques governamentais, Conseqüentemente, o registro da safra engloba todo o fluxo de comercialização da colheita, exceto no tocante ao primeiro semestre de 1972, quando o mercado interno passou a funcionar de forma independente.

Os demais produtos agrícolas foram cultivados em 778 hectares no valor de Cr\$ 3,3 milhões, em 1974. A maior contribuição deveu-se à batata-inglesa que, pesando 2.890 toneladas cobriu 85,5% do valor total e os restantes 14,5% ao feijão (12,5%), à banana (1,5%) e ao tomate (0,5%).

Prestam assistência aos agricultores locais a Casa da Agricultura, órgão subordinado à Secretaria da Agricultura de São Paulo, e 20 agrônomos.

## **Pecuária**

A CRIAÇÃO de gado no Município destina-se à reprodução, corte e produção do leite. Gado preferido: holandês, gir e mestiço.

Assistem aos pecuaristas 6 veterinários.

Em 1973, os rebanhos apresentaram um total de 32.117 cabeças: 23.290 bovinos, representando 88,8% do valor total, 490 eqüinos, 60 asininos, 360 muares, 6.997 suínos, 300 ovinos, 300 caprinos e 320 búfalos.

Quanto aos produtos de origem animal, em 1974, registraram-se: leite, 5.240.000 litros, no valor de Cr\$ 4,2 milhões; queijo, 230 t e Cr\$ 3,6 milhões; manteiga, 120 t e Cr\$ 1,3 milhão; ovos de galinha, 110.000 dúzias e Cr\$ 3,1 milhões.

As aves somavam 118.000 cabeças e foram avaliadas em Cr\$ 704,0 milhares.



Vista parcial do centro da cidade

## **Comércio**

O SAL foi o marco inicial do progresso de Franca. Carta datada de 1867 e guardada no Museu Histórico prova a grandeza e decadência desse gênero de comércio.

Atualmente estão em sua pauta de exportação o café e o calçado.

Existem 19 estabelecimentos do comércio atacadista, com predominância dos gêneros alimentícios, veículos, combustíveis, lubrificantes e máquinas; 929 do comércio varejista e 120 do misto.

Foram exportados 2.269.741 pares de calçados para homens, no valor de Cr\$ 140,6 milhões, em 1974. O produto foi enviado aos Estados Unidos, Canadá, Holanda, Suécia, Suíça e África, entre outros.

## **Bancos**

AS TRANSAÇÕES bancárias são efetuadas através de agências dos Bancos: do Brasil, do Estado de São Paulo, do Estado de Minas Gerais, Itaú, de Crédito Real de Minas Gerais, Auxiliar de São Paulo, Bandeirantes do Comércio, do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Mercantil de São Paulo, do Comércio e Indústria de São Paulo, Unibanco, Brasileiro de Descontos, Sul Brasileiro e Real.

Há 1 agência da Caixa Econômica Federal e 3 da Caixa Econômica Estadual.

## **Compensação de Cheques**

EM 1974 foram compensados 1.197.438 cheques, no valor total de Cr\$ 1,5 bilhão, sendo de Cr\$ 1.224,42 o valor médio por cheque (dados até agosto).

## **Registro de Imóveis**

DURANTE o ano de 1974 foram feitas 4.209 transcrições, no valor total de Cr\$ 68,5 milhões, sendo 3.952 por compra e venda, no valor de Cr\$ 61,2 milhões. As hipotecas convencionais inscritas atingiram 161 e Cr\$ 8,6 milhões.

## **Prestação de Serviços**

OS 558 estabelecimentos cadastrados em 1974 estavam assim agrupados: 8 restaurantes, 178 bares e botequins, 82 salões de barbeiros, 69 de cabeleiros para senhoras, 2 boates, 30 postos de gasolina, 167 oficinas em geral, 17 pensões e 5 hotéis. Estes eram o Marconi, com 30 quartos; Cacique, com 34 apartamentos e 19 quartos; Mirim, 34 apartamentos e 24 quartos; Central, com 39 quartos e Trajano Pálace, 43 apartamentos.

Em funcionamento, 2 cooperativas de consumo.

## **Meios de Transporte**

FRANCA é servido por rodovias estaduais como a SP-334, Cândido Portinari, que liga Batatais a Ri-

faina; SP-345, Kalil Filho, Franca a Itirapuã; SP-336, Franca a São José da Bela Vista; de Acesso a Restinga, asfaltada, ligando Franca a Restinga; e Franca a Batatais, sem asfalto.

O serviço de ônibus é feito por 5 empresas com linhas urbanas, nas quais viajaram 6.183.134 passageiros em 1974; 4 intermunicipais e 3 interestaduais.

São alcançadas em minutos as cidades vizinhas de *Cristais Paulista*, 17; *Restinga*, 19; *Patrocínio Paulista*, 26; *São José da Bela Vista*, 30; e *Ribeirão Corrente*, 52. Para a *Capital Paulista* o tempo gasto é de 6 horas e meia. A *Capital Federal* é atingida em 11 horas e 31 minutos.



Estavam registrados na Prefeitura, em 1974, 7.937 automóveis e jipes, 74 ônibus, 320 táxis, 543 caminhões, 2.186 camionetas e furgões, 735 outros veículos.

O serviço de transporte do Município é apoiado pelas Ferrovias Paulistas S.A., com estação em Franca, e pelo Aeroporto Tiradentes, com 1.200 metros de pista de terra melhorada.

O Município é regularmente servido pela VASP.

## Comunicações

AS COMUNICAÇÕES telefônicas são feitas através da Companhia de Telefones do Brasil Central

(CTBC) que, em 1974, mantinha 5.000 aparelhos instalados. Interliga-se com a CTB-Companhia Telefônica Brasileira, TELESP e com outras em tráfego mútuo.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos dispõe de 2 agências postais-telegráficas e 1 de telex.

A radiodifusão está a cargo de 2 estações que emitem em ondas médias: Rádio Piratininga de Franca, prefixo XYR-243 e Rádio Franca do Imperador, ZYE-246, a primeira desde 1962 e a segunda, 1971.

## ASPECTOS SOCIAIS

### *Domicílios*

POR OCASIÃO do VIII Recenseamento Geral (1970) foram cadastrados 19.155 domicílios, inclusive 4 improvisados.

Contavam-se 10.771 habitados por seus proprietários, 6.246 por inquilinos e 2.134 por outros ocupantes.

Havia 14.633 domicílios ligados à rede de energia elétrica; 12.958 à de água (4.136 eram abastecidos por poços ou nascentes) e 8.388 à de esgotos sanitários (10.163 eram servidos por fossas e 42 tinham outros escoadouros).

### *Urbanização*

FRANCA está situada na serra do mesmo nome sobre três colinas, daí seu cognome, "Terra das Três Colinas". A influência das estradas contribuiu para o desenvolvimento do Município, pois o prolongamento urbano foi iniciado ao longo das mesmas.

Contam-se 857 logradouros públicos: 26 avenidas, 690 ruas, 1 alameda, 25 praças, (destacando-se a N. S. da Conceição, Barão de Franca e Sabino Loureiro), 93 jardins, 2 parques e 20 outros. Entre eles, 197 pavimentados, 240 arborizados, 402 ligados à rede de abastecimento de água e 297 à de esgotos sanitários.

Dos 20.766 prédios existentes, em 1974, 19.531 achavam-se ligados à rede de abastecimento d'água; 10.672 à de esgotos e 19.127 à de energia elétrica (127/220 volts e 60 c/s; a rede de alta tensão é de 13.000 volts). Existiam 5.233 focos de iluminação pública.

No exercício da profissão, 87 engenheiros, arquitetos e urbanistas e 8 construtores licenciados.

## **Assistência Médico-Sanitária**

O MUNICÍPIO dispõe de dois hospitais gerais, a Santa Casa de Misericórdia, com 202 leitos, e o Hospital Regional, com 85. Para psiquiatria, com 250 leitos, a Casa de Saúde Allan Kardec.

Os serviços médico-sanitários são prestados por 1 posto de saúde, 1 centro de puericultura e 2 prontos-socorros.

Há 34 farmácias e 6 laboratórios de análises. Os serviços profissionais estão a cargo de 77 médicos, 61 dentistas, 30 farmacêuticos e 117 enfermeiros.

## **Assistência Social**

A ASSISTÊNCIA Social em Franca é exercida através das seguintes instituições: Serviço Assistencial Católico do Subdistrito da Estação, Fundação Civil Casa de Misericórdia de Franca, Sociedade São Vicente de Paulo, Fundação Espírita Judas Iscariotes, Fundação Casa de Saúde Allan Kardec, Fundação Espírita Esperança e Fé, Sede Agostiniana de Assistência Social Pio XII, Ordem Terceira de São Francisco de Assis, Serviço Social Francano Frei Gregório Gil, Nosso Lar Espírita, Fundação Espírita José Marques Garcia, Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos, Fundação Educandário Pestalozzi, Liga de Assistência Social e Educação Popular "LASEP", Creche Nossa Senhora Aparecida, Sociedade de Instrução Popular e Beneficência, Ação Franciscana de Assistência Social, Fundação Cav. Caetano Petraglia e Departamento de Assistência Social da Prefeitura — DEPROS.

## **Religião**

DE ACORDO com os resultados do Censo de 1970, 87,7% da população eram católicos; 8,0% espíritas, e 2,7% evangélicos. Apenas 1,6% se declarou de outras religiões ou sem religião.

Igreja Nossa Senhora Aparecida



O culto católico dispõe da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja Matriz de Santa Rita e de 6 outras igrejas: Nossa Senhora das Graças, Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, São Benedito e São Judas Tadeu.

Para o culto evangélico, os templos da Congregação Cristã no Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Evangélica Assembléia de Deus, Pentecostal, Metodista, Presbiteriana e Batista.

O espiritismo é praticado em 16 salões, 3 prédios e 1 residência.

## ASPECTOS CULTURAIS

É GRANDE o desenvolvimento cultural de Franca, tendo todos os graus de ensino, além de importantes museus e numerosas bibliotecas.

### Alfabetização

ENTRE as pessoas de 5 anos e mais residentes em Franca, 70,7% eram alfabetizadas e estavam grupadas conforme discriminação a seguir, de acordo com os resultados do VIII Recenseamento Geral (1970) :

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ALFABETIZADAS		
	Total	Quadro urbano	Quadro rural
<b>TOTAL</b> .....	<b>66 228</b>	<b>62 306</b>	<b>3 922</b>
De 5 a 9 anos.....	5 784	5 375	409
De 10 a 14 anos..	11 164	10 333	831
De 15 a 19 anos .....	10 726	10 036	690
De 20 a 24 anos.....	8 915	8 428	487
De 25 a 29 anos.....	6 112	5 762	350
De 30 a 39 anos.....	9 705	9 156	549
De 40 a 49 anos.....	6 574	6 218	356
De 50 a 59 anos.....	4 073	3 916	157
De 60 a 69 anos.....	2 126	2 071	55
De 70 anos e mais.....	1 018	983	35
Idade ignorada.....	31	28	3

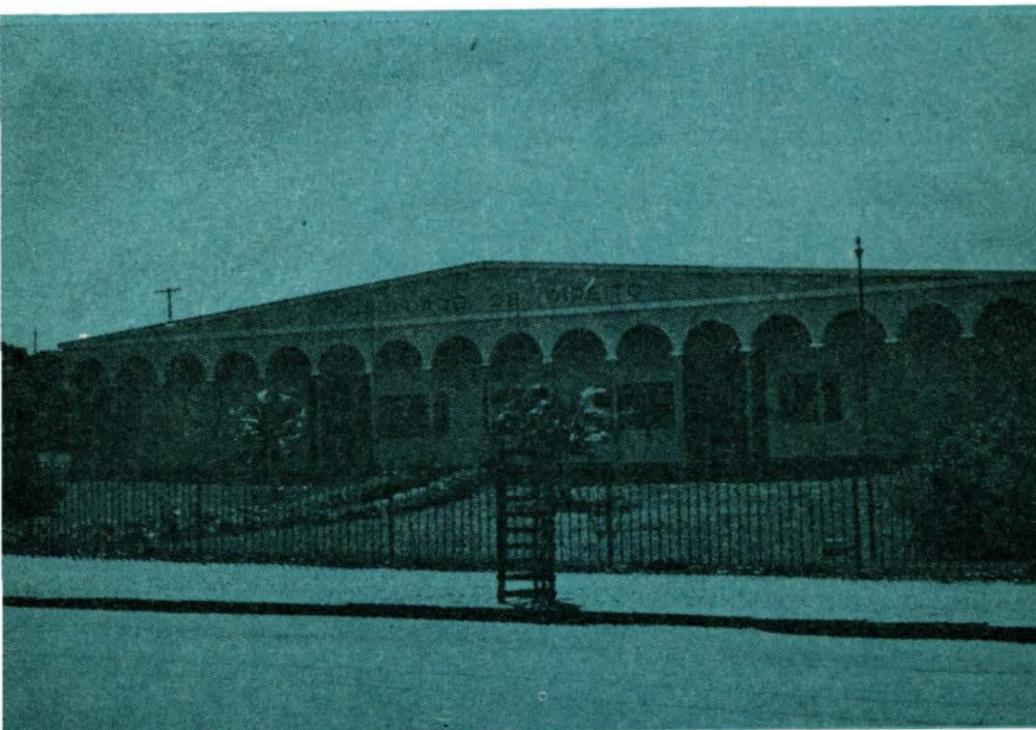


## *Ensino Superior*

O ENSINO Superior surgiu em Franca em 1950, com a solicitação para que fosse criada uma **Faculdade de Ciências Econômicas**. Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 29.377, de 20 de março de 1951, a Faculdade foi reconhecida pelo Decreto Federal n.º 48.908, de 27 de agosto de 1960. Encampada pela Prefeitura Municipal, de acordo com a Lei n.º 1.143, de 1.º de outubro de 1963, foi estruturada sob a forma de autarquia municipal, por força da Lei n.º 1.452, de 27 de setembro de 1966.

Em 1975 contava com 30 mestres e 520 alunos matriculados no início do ano letivo.

Em 1957, surgiu a idéia da criação de uma **Faculdade de Direito**. O projeto apresentado à Câmara Municipal foi aprovado. Solicitado funcionamento ao MEC, esse órgão o autorizou em março de 1958.



O reconhecimento veio três anos depois. O Curso de Direito de Franca logo se tornou o centro de ensino de Direito da região, recebendo alunos até do sul de Minas. Fenômeno interessante foi o intercâmbio entre os docentes que vinham ora de Uberaba, ora de Ribeirão Preto. No início do ano letivo de 1975, o corpo docente era constituído por 23 professores. A matrícula foi de 460 alunos.

A **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras**, criada em 1963, é subordinada à rede de Institutos de Ensino Superior do Estado. A primeira turma diplomou-se em 1966. Estavam matriculados 532 alunos e lecionavam 70 professores, no início deste ano.



**Observatório Astrômico Pestalozzi**

Em 1970 foi criada a **Faculdade Pestalozzi**, com diversos cursos: Matemática, Pedagogia, Comunicações e Tecnologia Rodoviária. O êxito da iniciativa levou a direção da Fundação Pestalozzi, entidade mantenedora, a iniciar a construção de um "campus", para onde pretende levar a Faculdade de Engenharia que está sendo estruturada. No início do ano eram 752 os alunos e 82 os professores.

A **Faculdade de Administração de Empresas**, autorizada a funcionar pelo Decreto federal n.º 70.941, de 8 de agosto de 1972, foi reconhecida pelo Decreto federal n.º 75.450, de 6 de março de 1975, quando contava, no início do ano, com 91 alunos e 13 professores.

Em 1973, o Instituto Francano de Ensino fundou a **Faculdade Francana de Filosofia, Ciências e Letras**, que conta em seus quadros 115 alunos e 22 professores.

A mais nova Faculdade é a de **Desenho e Plástica da ACEF** (1974), organização que promete ser das mais atuantes na cultura de Franca. Em 1975, a matrícula já alcançou 262 alunos e 18 professores.

O **IEPES**, autarquia destinada à pesquisa econômica, conta com recursos da computação, preparando técnicos em Informática.

No setor musical, o **Pestalozzi** e o **Ars Nova** têm cerca de 300 alunos em seus Conservatórios para o aprendizado de música.

Ainda dignos de menção quanto aos ensinamentos ministrados são os cursos de línguas, como o da Aliança Francesa, Cultura Inglesa, Curso Fisk e Brasil-Estados Unidos, freqüentados por centenas de alunos.

Quanto à pintura, Franca tem muitos cultores, alguns já premiados nos antigos "Salões Paulistas". Numerosos outros pintores têm apresentado seus quadros nos "Salões de Belas-Artes", periodicamente realizados em Franca.

**Semana de Estudos Jurídicos** — A Faculdade de Direito faz realizar todos os anos, no mês de outubro, a tradicional Semana de Estudos Jurídicos, com a presença dos maiores juristas do País.

## **Ensino de 1.º e 2.º Graus**

O ENSINO de 1.º e 2.º graus era ministrado em 109 unidades escolares, a cargo de 692 professores. No início do ano letivo de 1975 achavam-se matriculados 22.197 alunos.

Entre os estabelecimentos de ensino destacavam-se: Ginásio Estadual Maria D'Elia, Industrial Estadual Júlio Cardoso, Quinto Ginásio Estadual de Franca Prof. Otaviano Martins de Souza, Sexto Ginásio Estadual de Franca, C. E. David Carneiro Ewbank, C. E. Dr. João Marciano de Almeida, Ginásio Pestalozzi, Colégio Comercial Pestalozzi, Instituto Estadual de Educação Torquato Caleiro, Instituto Francano de Ensino, Colégio e Escola Normal Jesus Maria José, Colégio Técnico Industrial de Franca, Colégio Técnico Agrícola Estadual Prof. Carmelino Corrêa Júnior.

## **Museus**

A LEI municipal n.º 656, de 13 de setembro de 1957, criou o **Museu Histórico José Chiachiri**, definitivamente instalado em sede própria, a 28 de novembro de 1970.

Considerado um dos melhores e mais bem instalados do interior paulista, guarda toda a história de Franca.

Sendo o seu próprio prédio histórico, de estilo normando, tem em suas 22 salas documentos como



### **Museu Histórico José Chiachiri**

os da Fundação do Distrito, Município e Cidade; peças raras como um tear construído em 1888; farto material indígena da região etc.

O **Museu de Geologia** foi fundado em 1965 e o **Folclórico** em 1970. Ambos são patrimônios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca.

Em 1974 foram visitados por cerca de 15.500 pessoas.

### **Bibliotecas**

SETE são as bibliotecas do Município. A única pública é a Dr. Américo Maciel de Castro Júnior, mantida pela Prefeitura Municipal. Seu acervo é de 5.628 volumes. A de maior acervo é a da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que tem 12.262 volumes; em seguida, a Professor Agnelo Morato Júnior, da Fundação Educacional Pestalozzi, 6.224; a Professor Augusto Marques, da Faculdade Francana, 5.000; a Professor José Garcia de Freitas, da Faculdade de Ciências Econômicas, 3.832; a do Instituto de Educação Torquato Caleiro, 3.600, e a da Faculdade de Direito, 2.000.

Em 1974 foram emprestados 43.362 volumes e respondidas 72.011 consultas. O número de visitantes elevou-se a 76.476.

## **Imprensa**

CIRCULAM no Município os seguintes jornais: *Comércio de Franca*, fundado em 1915, com tiragem de 8.550 exemplares; o *Diário de Franca*, 1973, 5.000 (ambos diários); *Aviso de Franca*, 1924, 1.000 (semanal); e *A Nova Era*, 1972, 4.250 (mensal). Também de periodicidade mensal, a revista *Mensageiro de Santa Rita*, fundada em 1931 e com tiragem de 9.400 exemplares.

Contam-se 1 editora, 18 tipografias e 10 livrarias.

## **Associações**

FRANCA se orgulha de seu Centro Médico e de seu Centro Odontológico, importantes associações culturais.

De caráter esportivo, o Franca Polo Clube, o Internacional Esporte Clube, a Associação Atlética Francana (a mais antiga fundada em 1912), o Palmeiras Esporte Clube, o Esporte Clube Amazonas e o Yara Clube de Franca. Com finalidade recreativa, o Clube dos Bagres e a Associação dos Empregados no Comércio de Franca.

Brevetando pilotos, o Aero Clube de Franca funciona desde 1939.

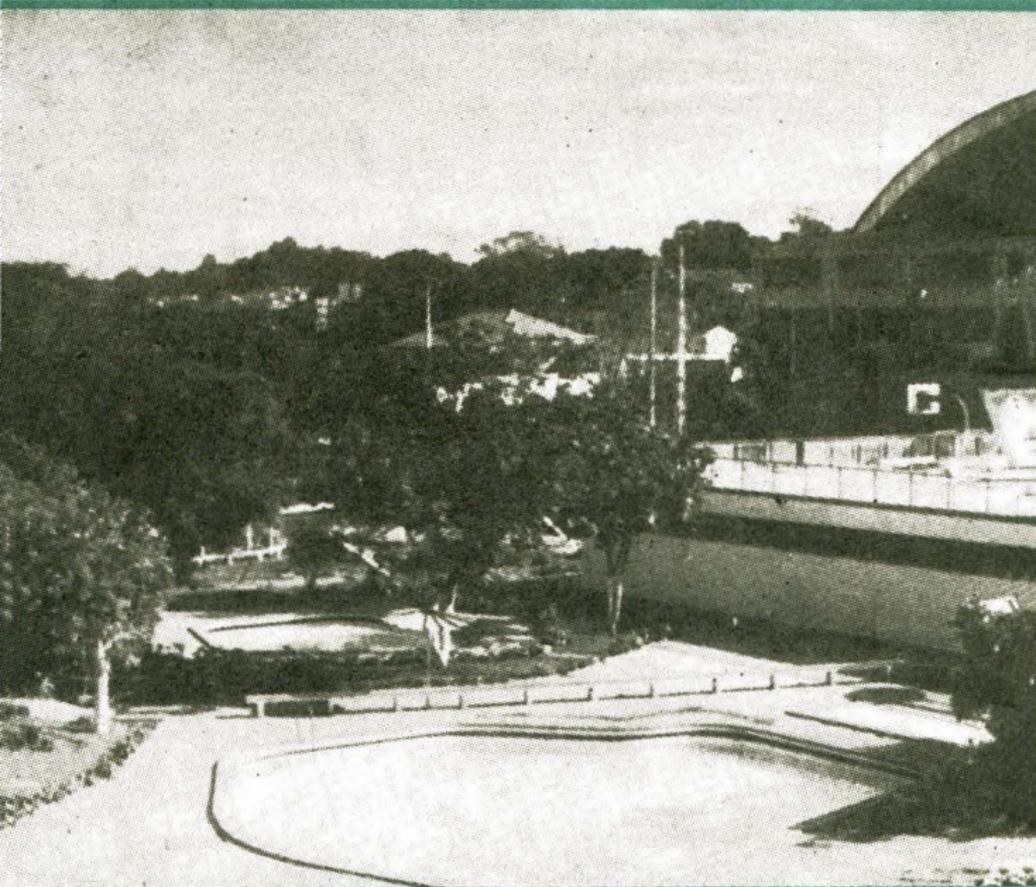
## **Cinemas**

HÁ no Município 4 cinemas: o Cine Avenida, com 800 lugares; o Santo Antônio, com 750; o São Luís, o de maior capacidade com 1.200; e o Odeon, com 630.

## **Brasão**



O BRASÃO de Franca, idealizado pelo historiador Affonso d'Escragnolle Taunay e desenhado por Henrique Manza, foi instituído por Lei municipal de 14 de abril de 1930. O original acha-se arquivado no Museu Paulista.



**Clube dos Bagres**

**Clube de Campo**





## Jogos Abertos do Interior

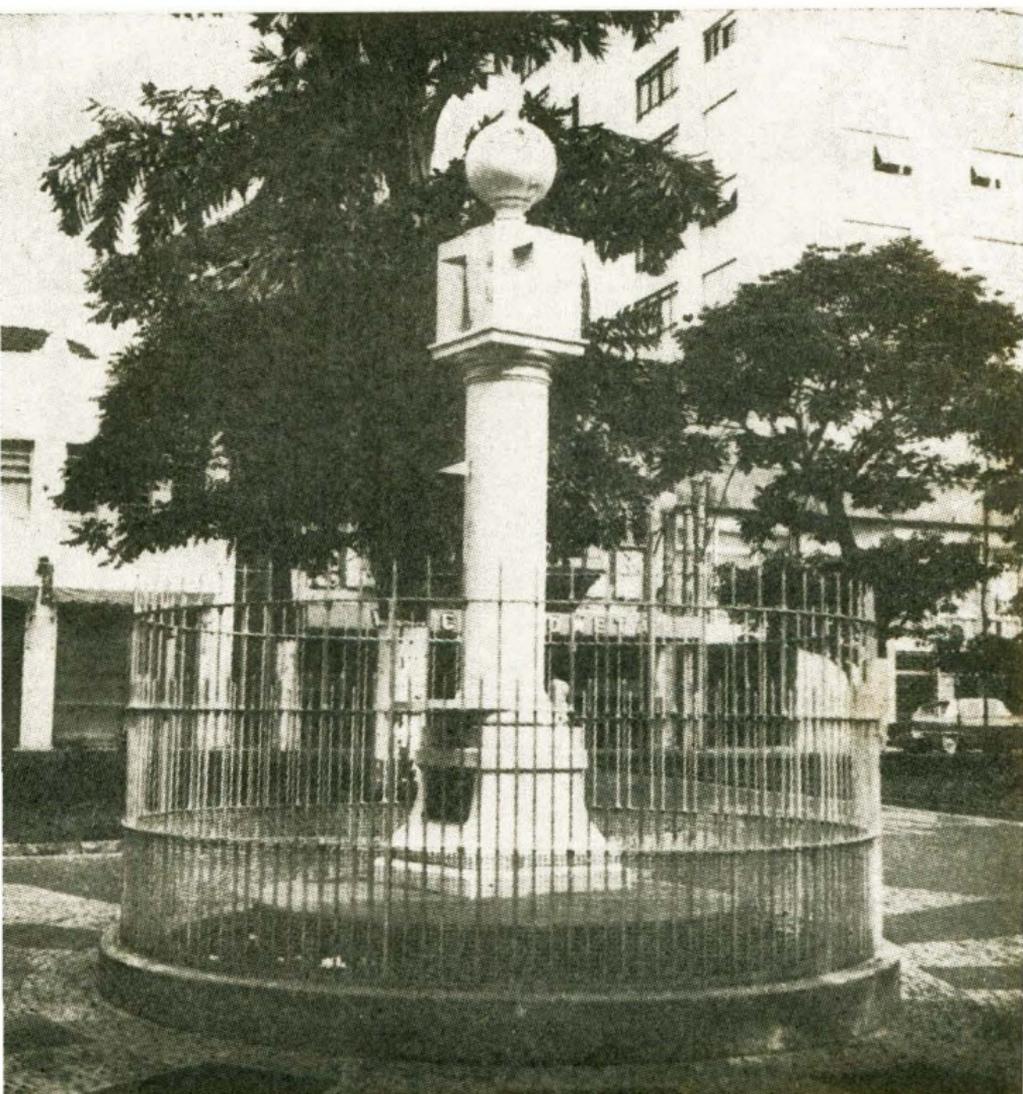
FRANCA, uma das 5 cidades fundadoras dos JAI (Jogos Abertos do Interior), foi, em 1975, sede dos 39.º. O certame, o maior que se realiza no interior do País, foi incluído no programa comemorativo da elevação de Franca à categoria de Vila.

## Turismo

A CIDADE oferece aos visitantes uma série de atrações, além de suas belezas naturais, tais como: os *Pavilhões da Franca* onde são realizadas exposições anuais; o *Relógio do Sol*, verdadeira preciosidade artística, todo em mármore de Carrara e construído em 1886 por Frei Germano de Anneacy, acha-se localizado na Praça N. S. da Conceição; a *Catedral Francopolitana*; o *Museu Histórico José Chiachiri*; o *Museu Geológico*; o *Museu Folclórico* e o *Observatório Astronômico* são locais dignos de visita, principalmente de pesquisadores e estudiosos.

Merecem atenção dos visitantes o Parque Fernando Costa, o Clube de Campo, o Franca Polo Clube, os hotéis e restaurantes, bem aparelhados e de fácil acesso.

Relógio do Sol



# ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

## **Finanças**

A UNIÃO arrecadou, em 1974, Cr\$ 56,0 milhões; o Estado Cr\$ 42,7 e o Município Cr\$ 21,3 milhões.

As despesas efetuadas pela municipalidade ficaram em Cr\$ 21,6 milhões.

O Orçamento Municipal para 1975 previu receita de Cr\$ 44,2 milhões e fixou igual despesa.

## **Representação Política**

A CÂMARA de Franca é composta de 15 vereadores. Em 1975, achavam-se inscritos 45.772 eleitores.



## **FONTES**

*AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta de Franca, Albertino Santiago.*

*Utilizados também dados das publicações Vila Franca do Imperador, de José Chiachiri; Revista da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca, n.º 1; 39.º Jogos Abertos do Interior — 1974; Movimento da Comercialização do Café, do IBC; edição da Monografia anterior; dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.*

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística

---

*Acabou-se de imprimir aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, em Lucas, Avenida Brasil, 15 671 — Rio de Janeiro, RJ.*